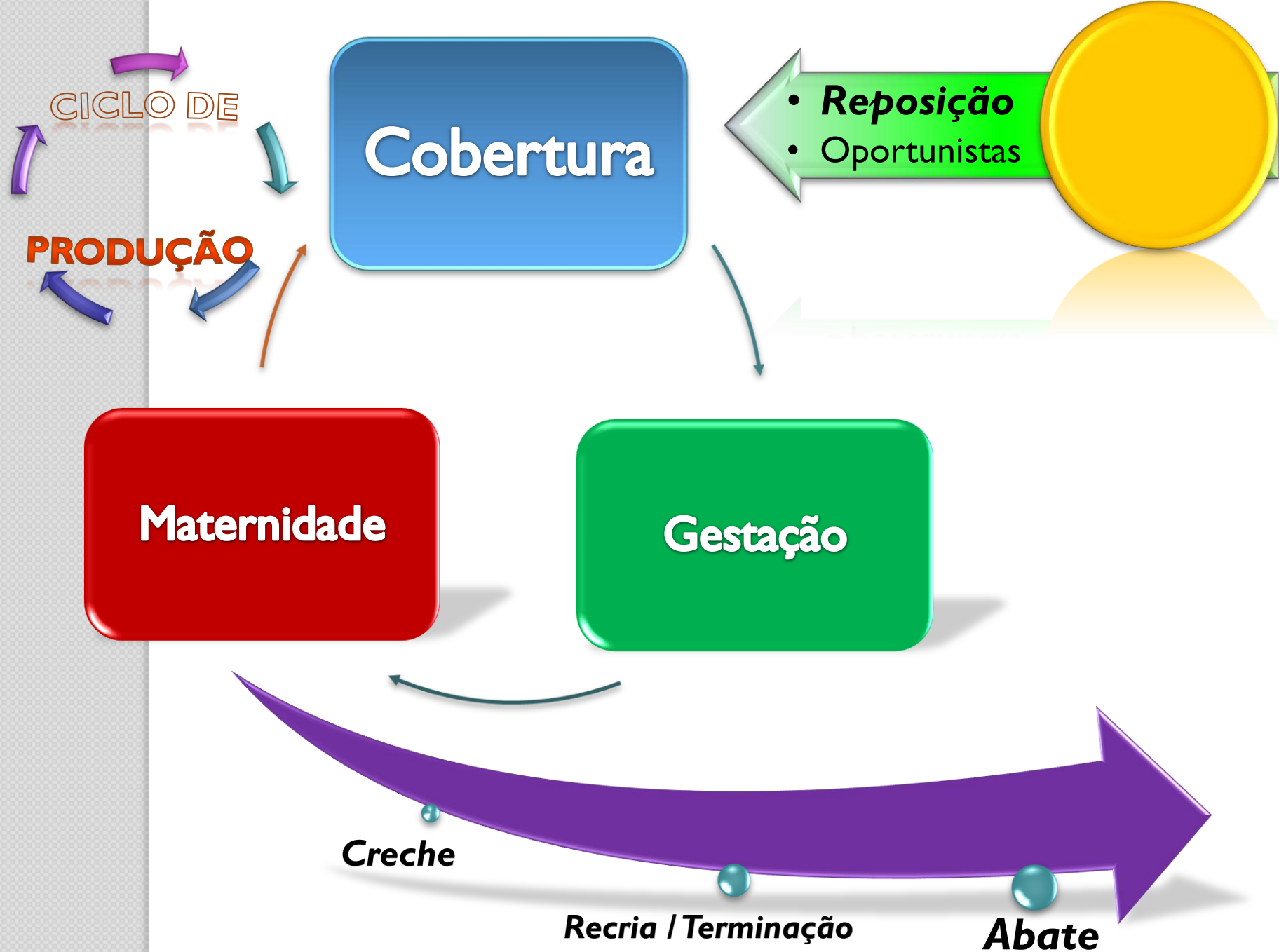


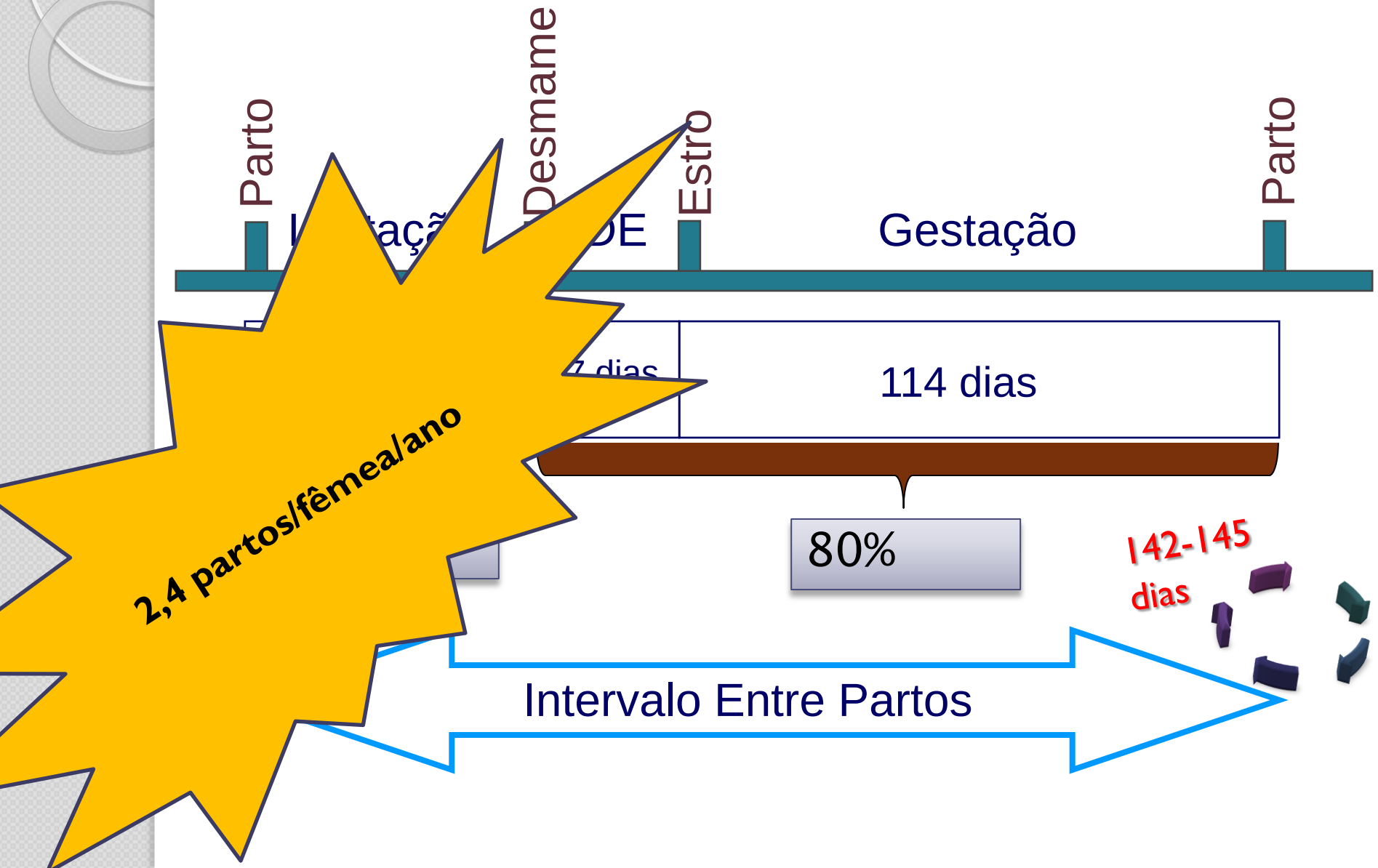


Manejo Reprodutivo em Suínos

Rafael Ulguim

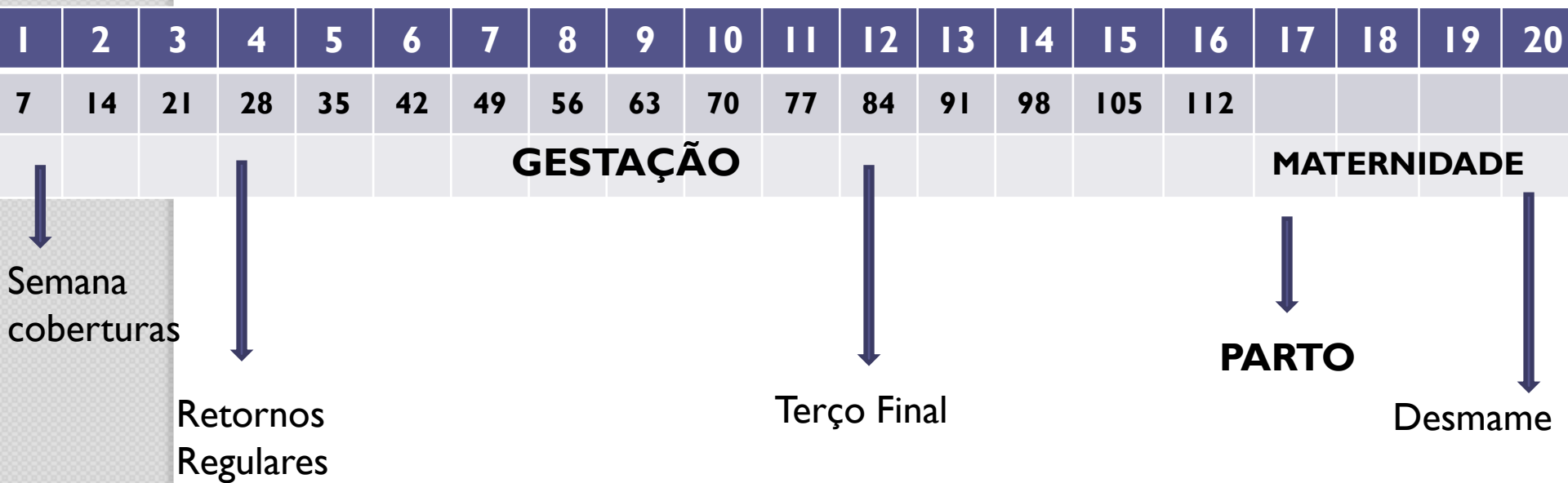


Ciclo produtivo da porca



Produção em Grupos Semanais

16 SEMANAS: TAXA DE PARIÇÃO



[illegible]

Sistema “todos dentro – todos fora”

- OBJETIVOS

- Vazio sanitário
- Inventário de fêmeas
- Rotinas semanais de atividades

Atividades semanais

- Segundas e Terças-feiras
 - Transferência das fêmeas para maternidade
 - Acasalamientos

- Quartas, Quintas e Sextas-feiras
 - Ocorrência da grande maioria dos partos do grupo de fêmeas que deu entrada na maternidade na semana anterior

Atividades semanais

- Quintas-feiras

- Desmame das fêmeas, com início imediato da limpeza e desinfecção das instalações, visando receber o grupo da semana seguinte

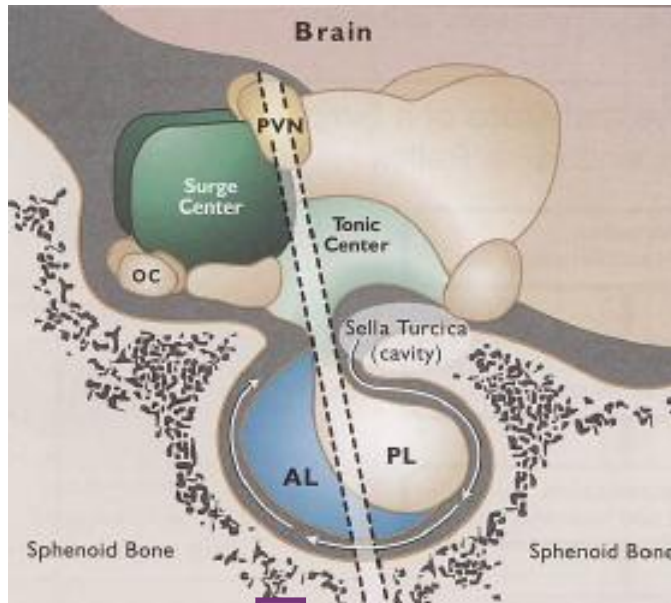
- Sextas-feiras

- Conclusão das atividades de limpeza e desinfecção

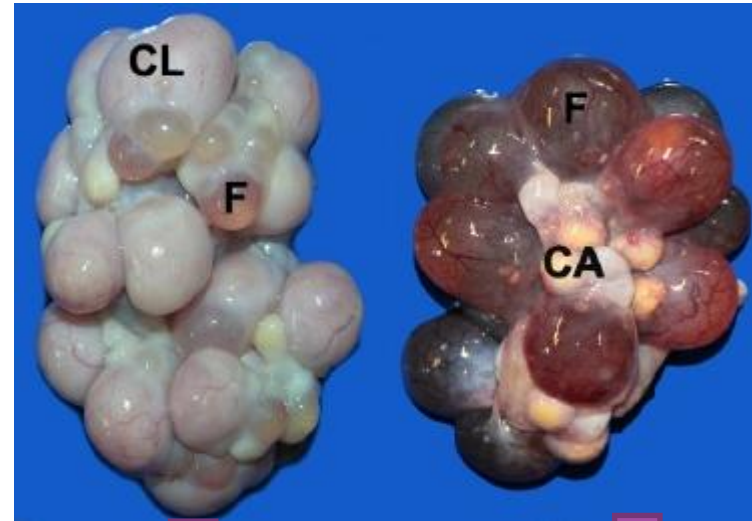
- Sábados e Domingos

- Vazio sanitário dos pavilhões

Fisiologia reproductiva



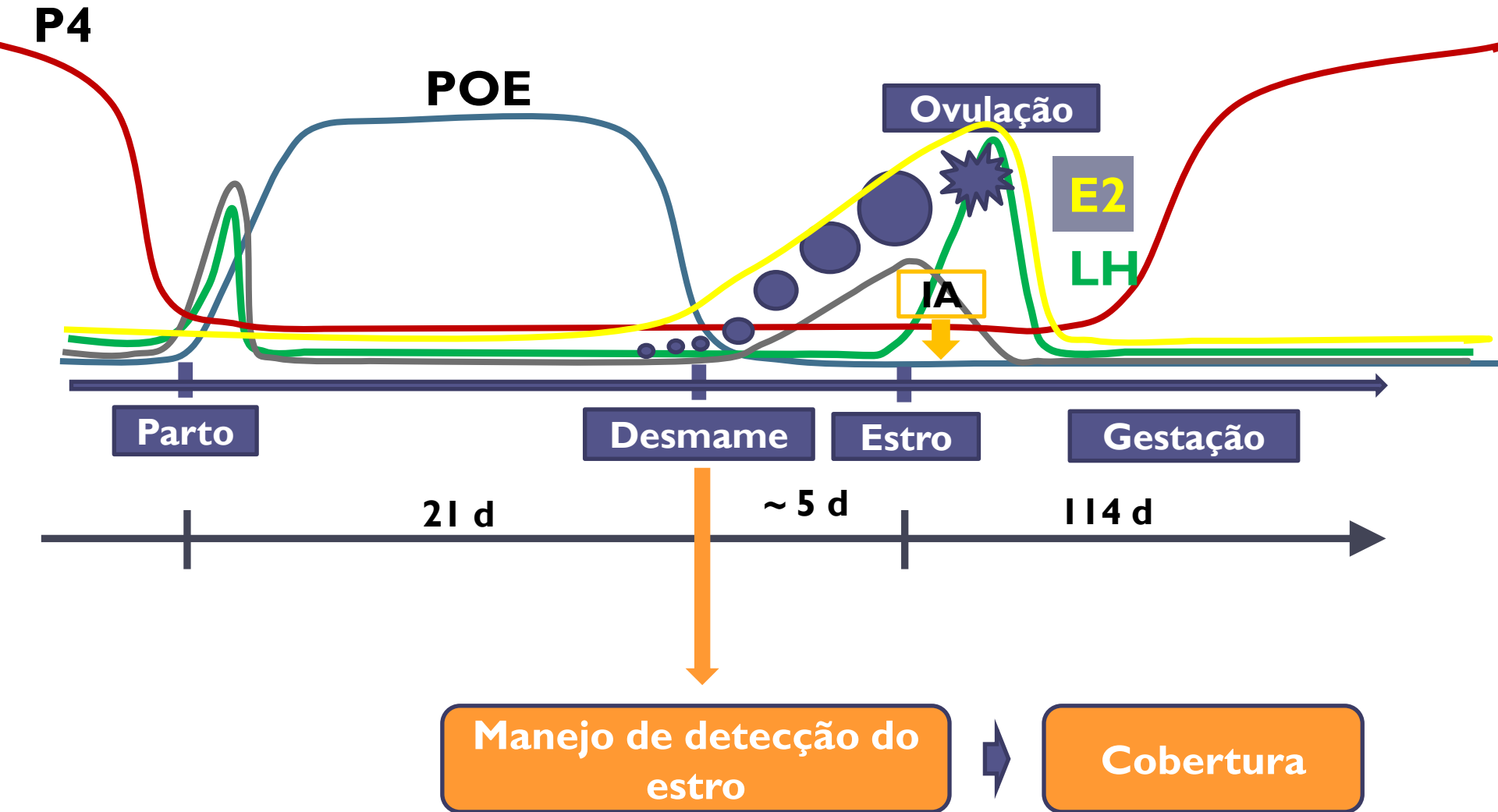
GnRH
Gonadotrofinas



Progesterona

Estradiol

Fisiologia reprodutiva

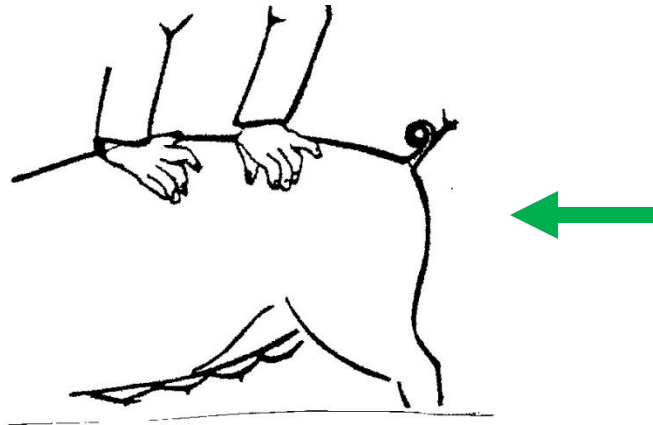
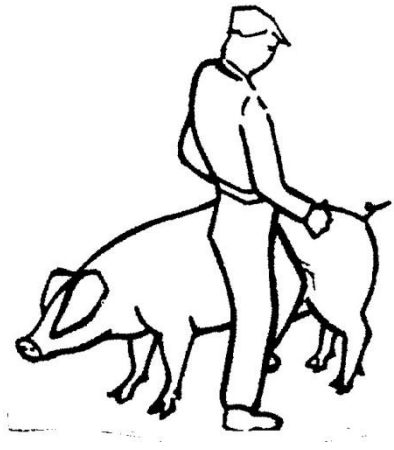
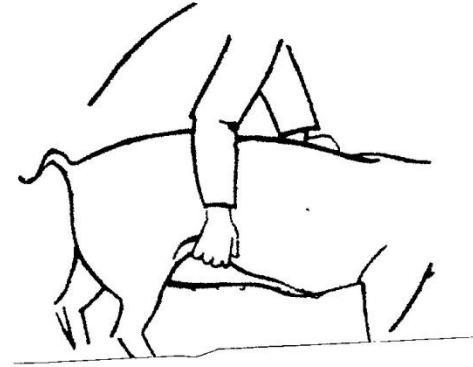
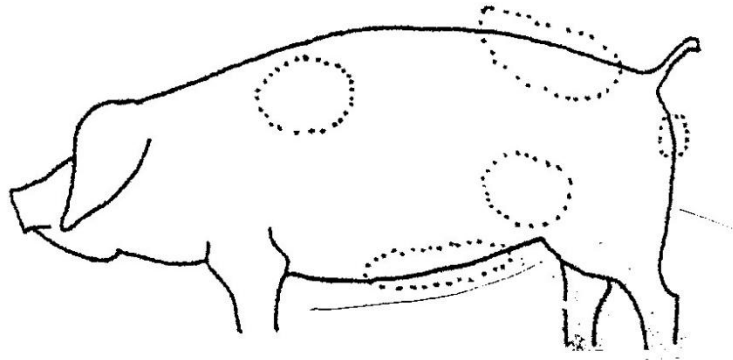


Detecção de estro

RTM



Detecção do estro



Detecção de estro

RTH



Detecção do estro

RTHM









2005 4 14

Características do estro



Características do estro



Manejo no setor de gestação

Deteccção do estro

- Ponto chave
- Rufiões → libido (idade)



Indução a puberdade em leitoas

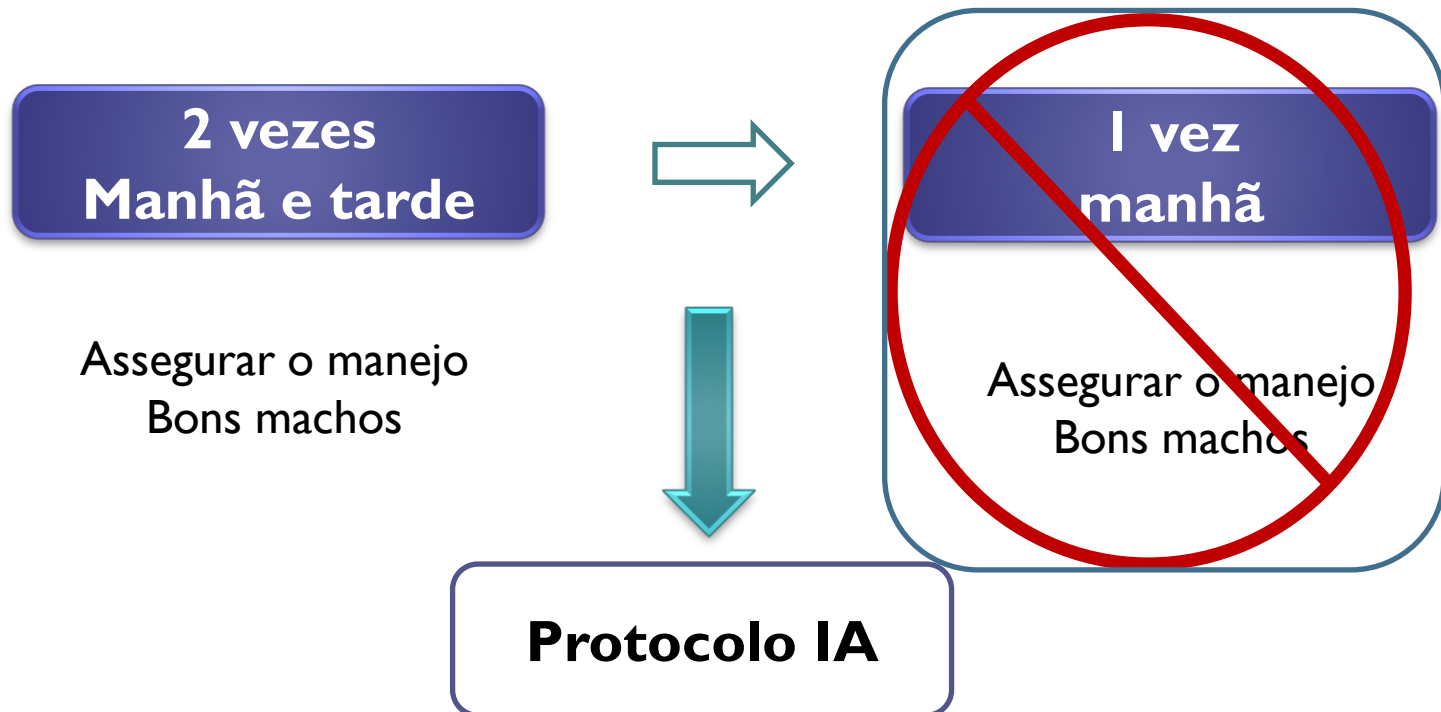
- Machos maduros (10 – 12 meses)
- Libido
- Frequência e duração
- Rotação de machos
- Funcionário



Porcas desmamadas

Quando começar e quantas vezes?

- Depois do desmame
 - começar no mesmo dia
 - reduzir o intervalo desmame e o estro (IDE)



Duração média do cio

- Porcas

- Média: 50 – 60 h

- Variação: 20 – 120 h

- Leitoas

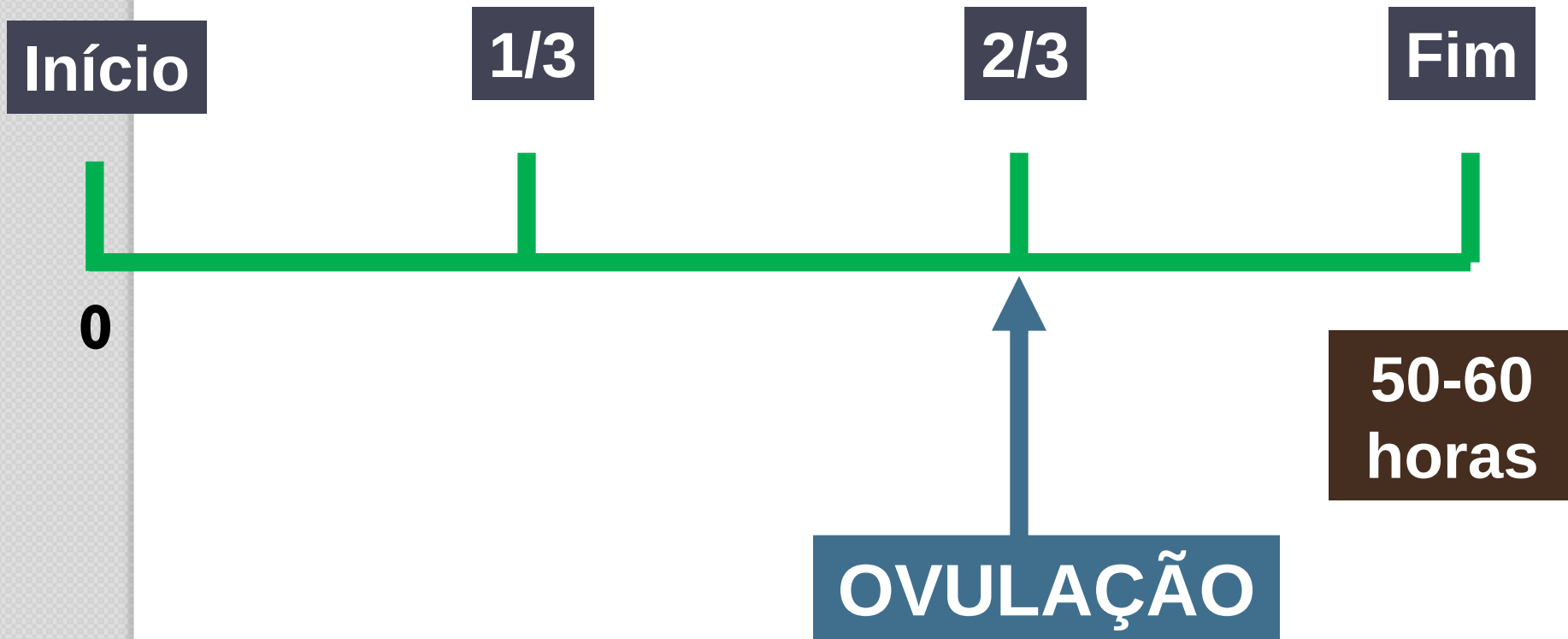
- Média: 24 – 36 h

- Variação: 12 – 80 h

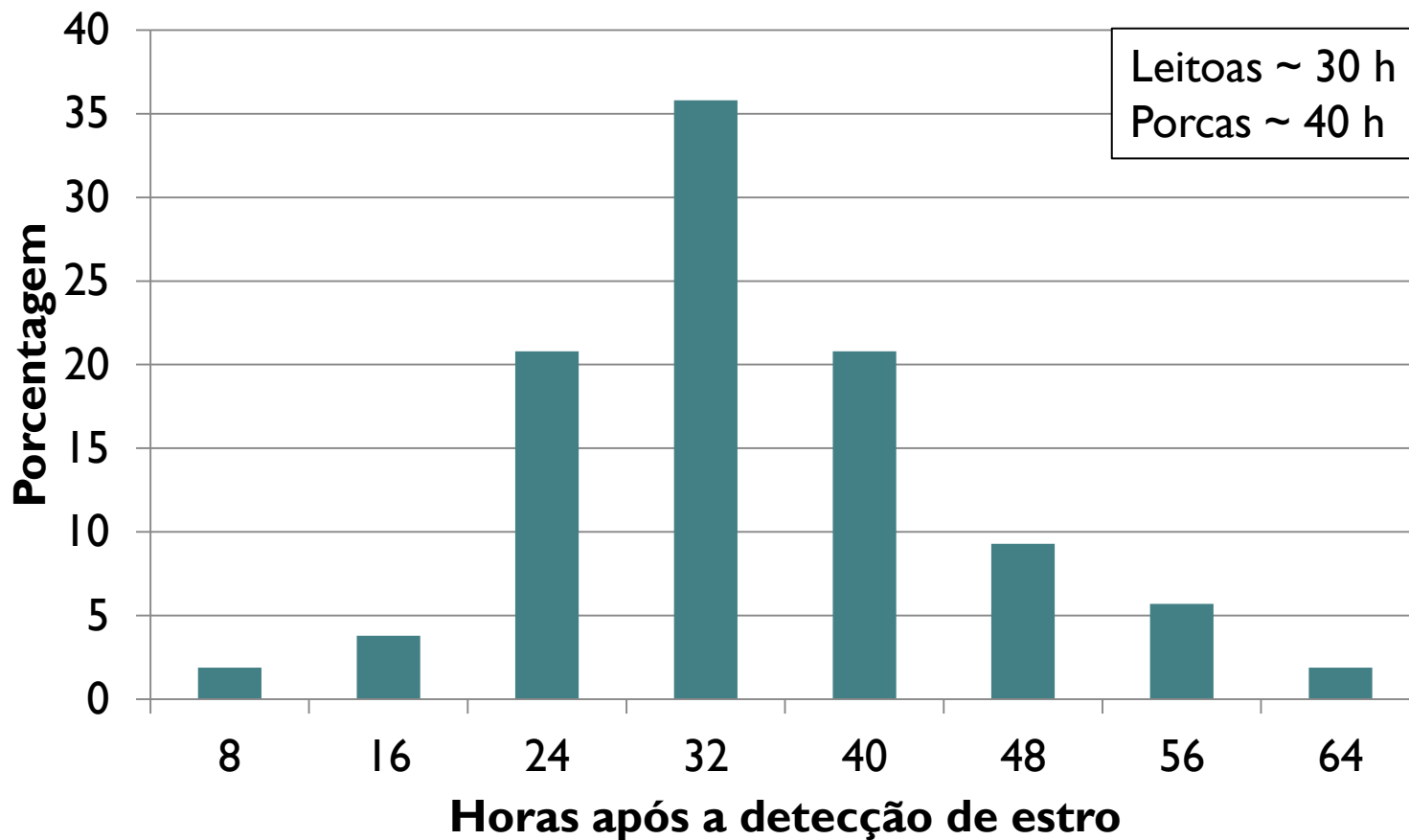
Ovulação

- Taxa de ovulação
 - 10 – 30 ovócitos (2 ovários)
- Taxa de fertilização
 - 95 – 100 %
 - Porém:
 - 50 % são perdidos durante a gestação
 - 30 a 40 % até 35º dia de gestação
 - 10 % durante a fase fetal

Estro (cio) e ovulação



Momento da ovulação em suínos



Distribuição do momento da ovulação em leitoas em relação ao início do estro (Ulgum et al., não publicado)

Inseminação Artificial

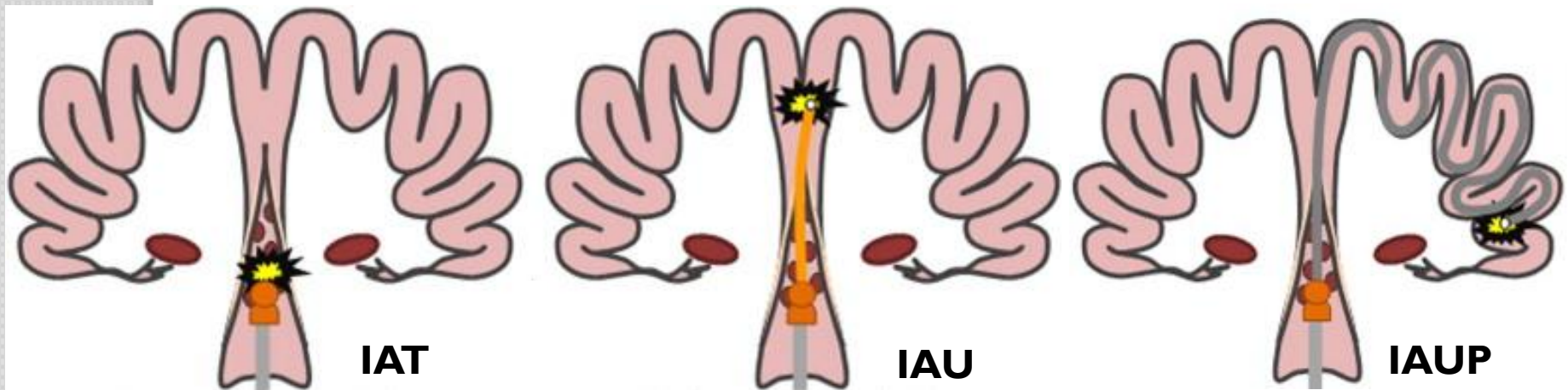
- Sistemas tecnificados de produção

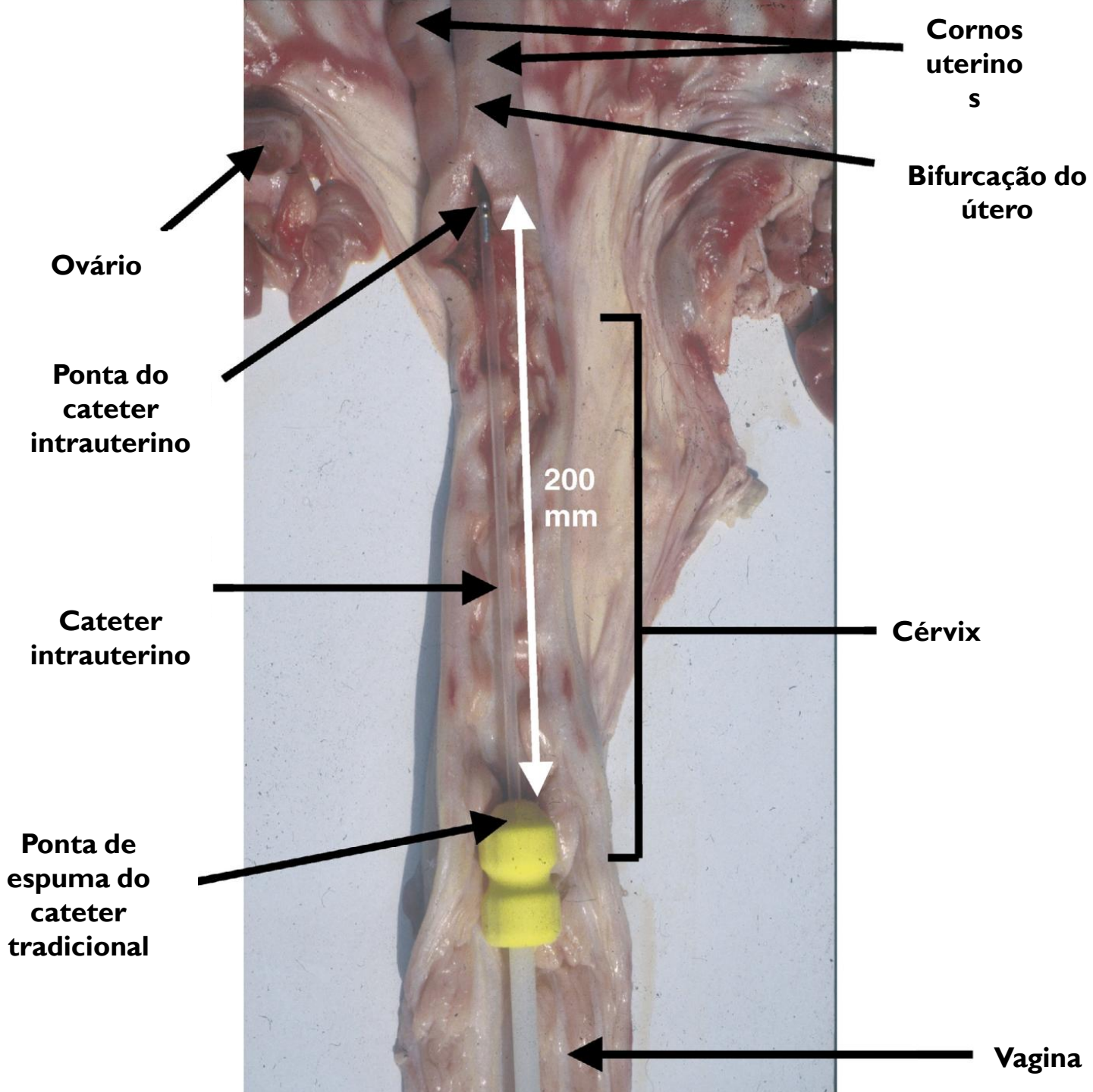
Países	Porcentagem (%)	Fonte
EUA	90	Riesenbeck, 2011
México	90	Riensenbeck, 2011
Canadá	80	Riensenbeck, 2011
Brasil	90	Wentz (pessoal)
Bolivia	80	

80 - 90 —————→ **2013**

Métodos de inseminação artificial

- Local de deposição da dose
 - Inseminação artificial intracervical (tradicional- IAT)
 - Inseminação artificial pós-cervical (IAU)
 - Inseminação artificial pós-cervical profunda (IAUP)



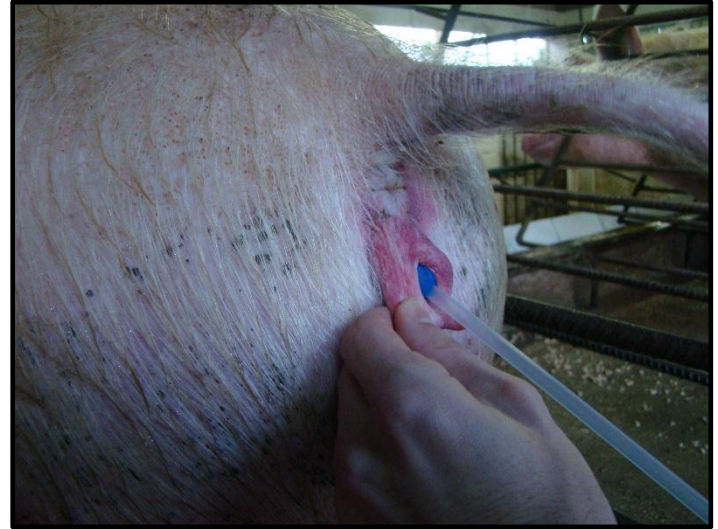


Como realizar a inseminação??

Limpeza da vulva



Inserção da pipeta



Lubrificação da pipeta



Fixação da pipeta infusão da dose

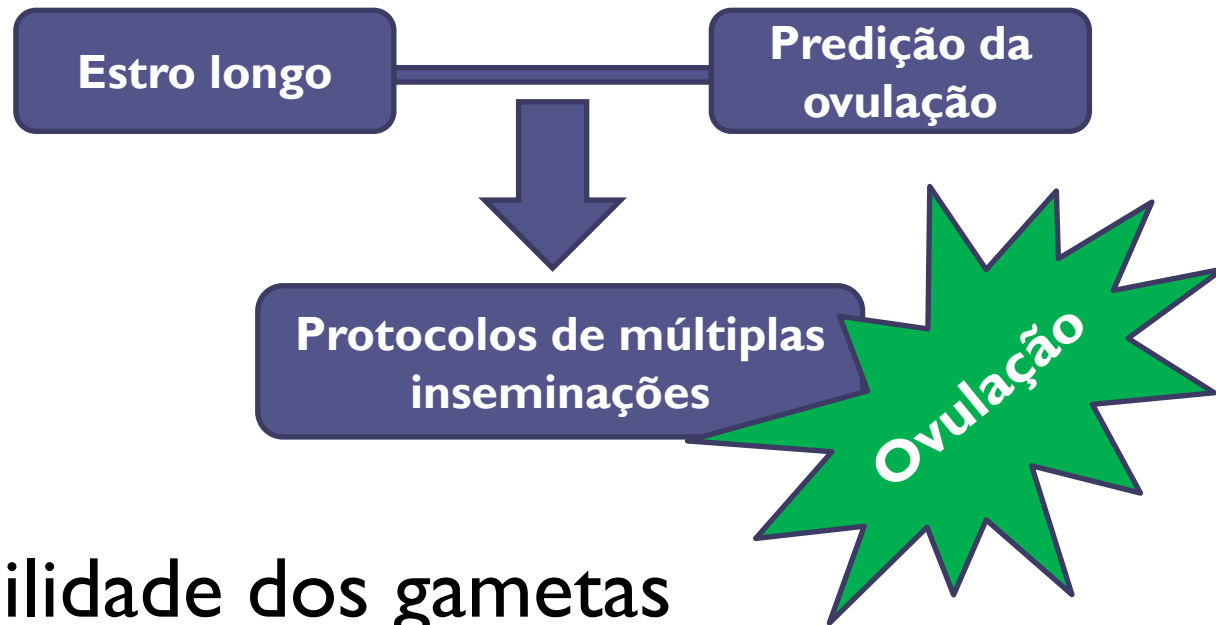


Inseminação Pós-cervical



Inseminação

- Quando realizar??

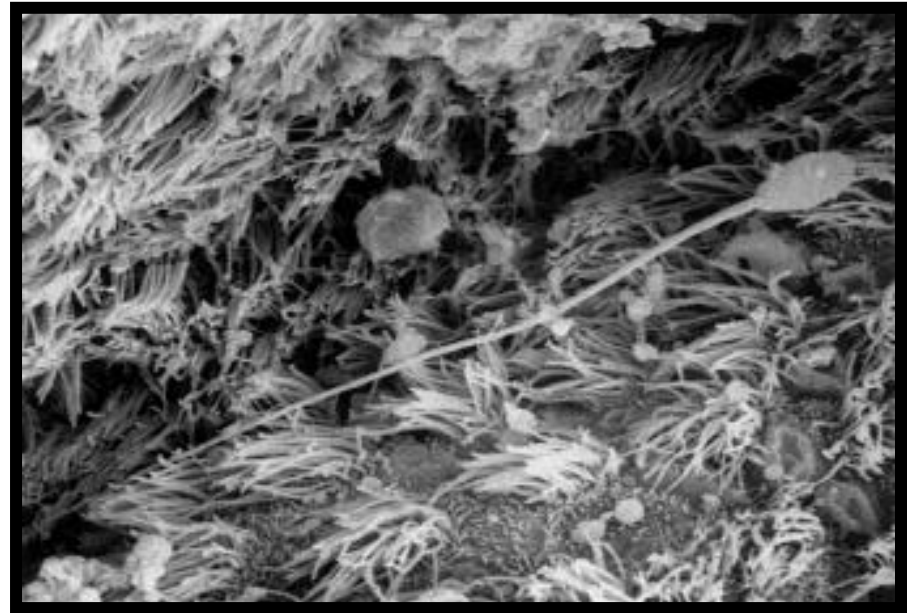
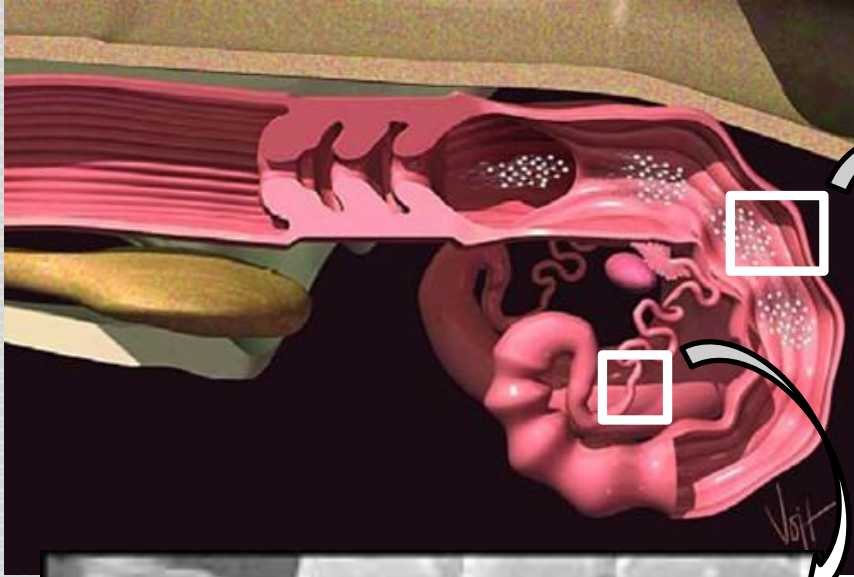


- Viabilidade dos gametas
 - Espermatozoide – 24 h
 - Oócito – 8 h

Protocolos de IA

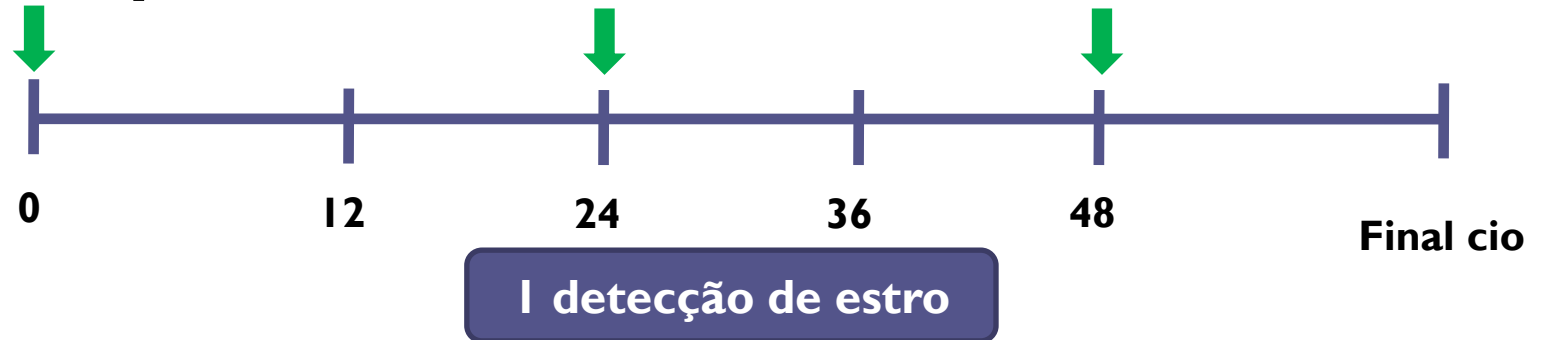
- **Momento considerado ideal**
 - 24 hs antes da ovulação (Kemp e Soede, 1997)
 - 28 hs antes e até 4 hs após a ovulação (Nissem et al, 1997)
- **Baseado na detecção do estro**
- **Categoria de fêmea**
 - Fêmeas multíparas
 - Fêmeas nulíparas

Transporte espermático

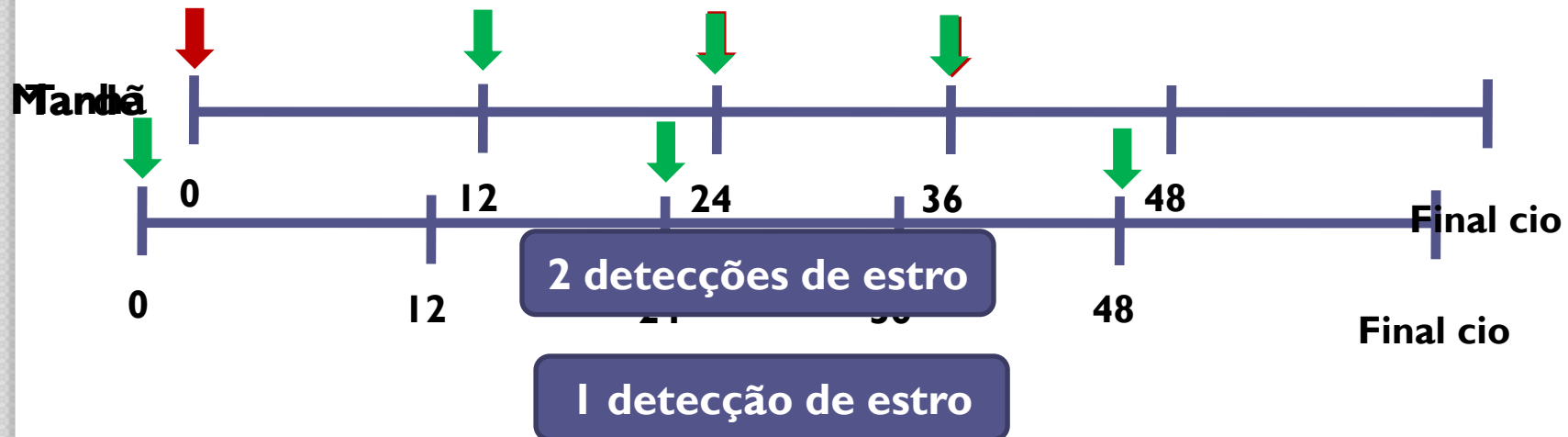


Protocolos atuais

Multíparas



Nulíparas



Qual a procedência das fêmeas a serem Inseminadas?

- **Em uma granja de 1000 Matrizes (por exemplo):**

- 20% das Fêmeas estão na maternidade (200 animais) considera-se 4 salas (1 desmame semanal)

- O Restante (80%):

- 75% Está Coberto/Inseminado (750)

- 5% Está aguardando a cobertura/IA (50)



- Fêmeas desmamadas (75% ➡ ~ 39)

- Fêmeas de reposição (17 - 20% ➡ ~ 8)

- Fêmeas com retorno ao estro (5% ➡ ~ 3)

Alojamento das matrizes

Até 110 dias



2005 4 13

Alojamento de matrizes

Até 45 dias



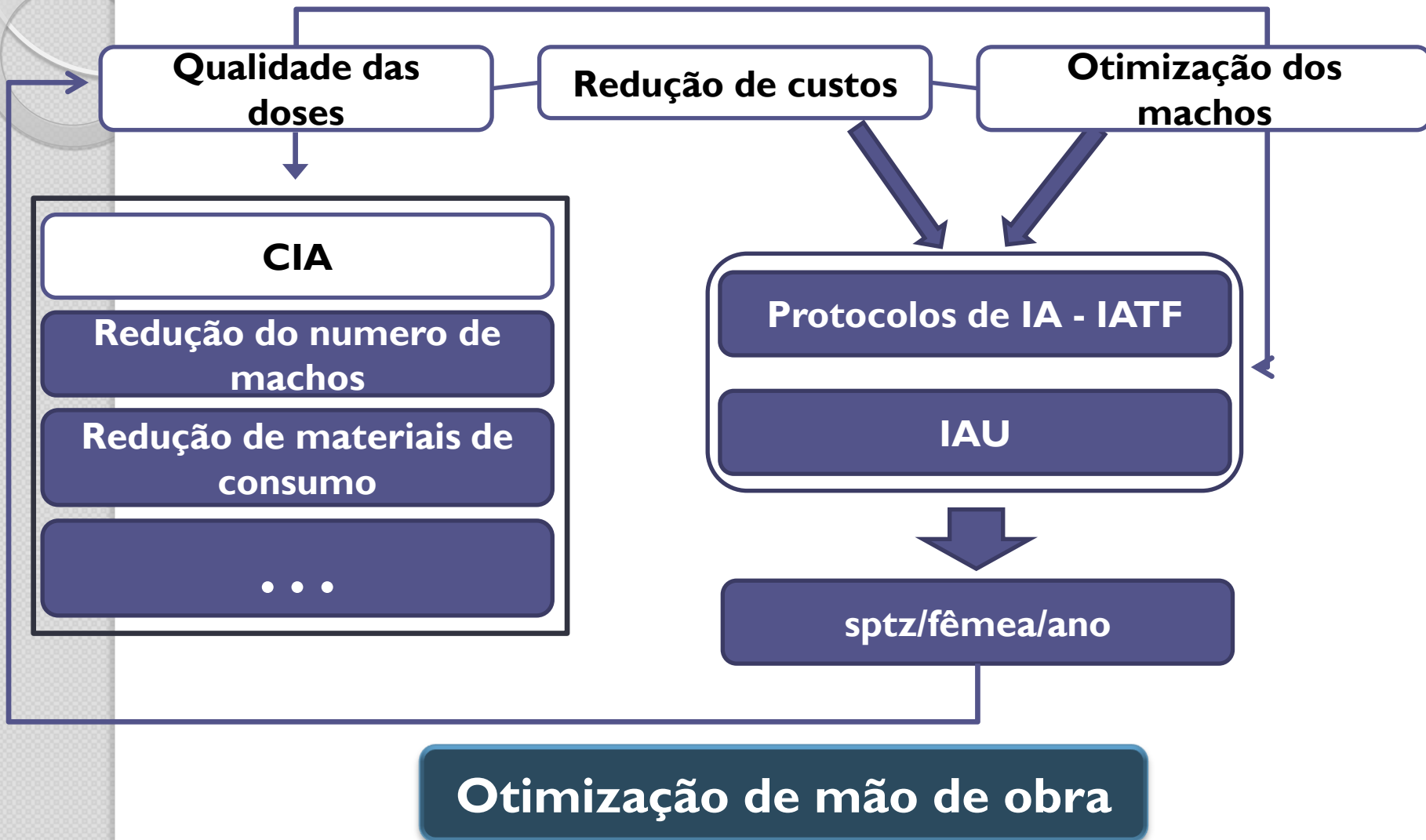
Até 110 dias



Gestação coletiva



Inseminação Artificial nos Suínos



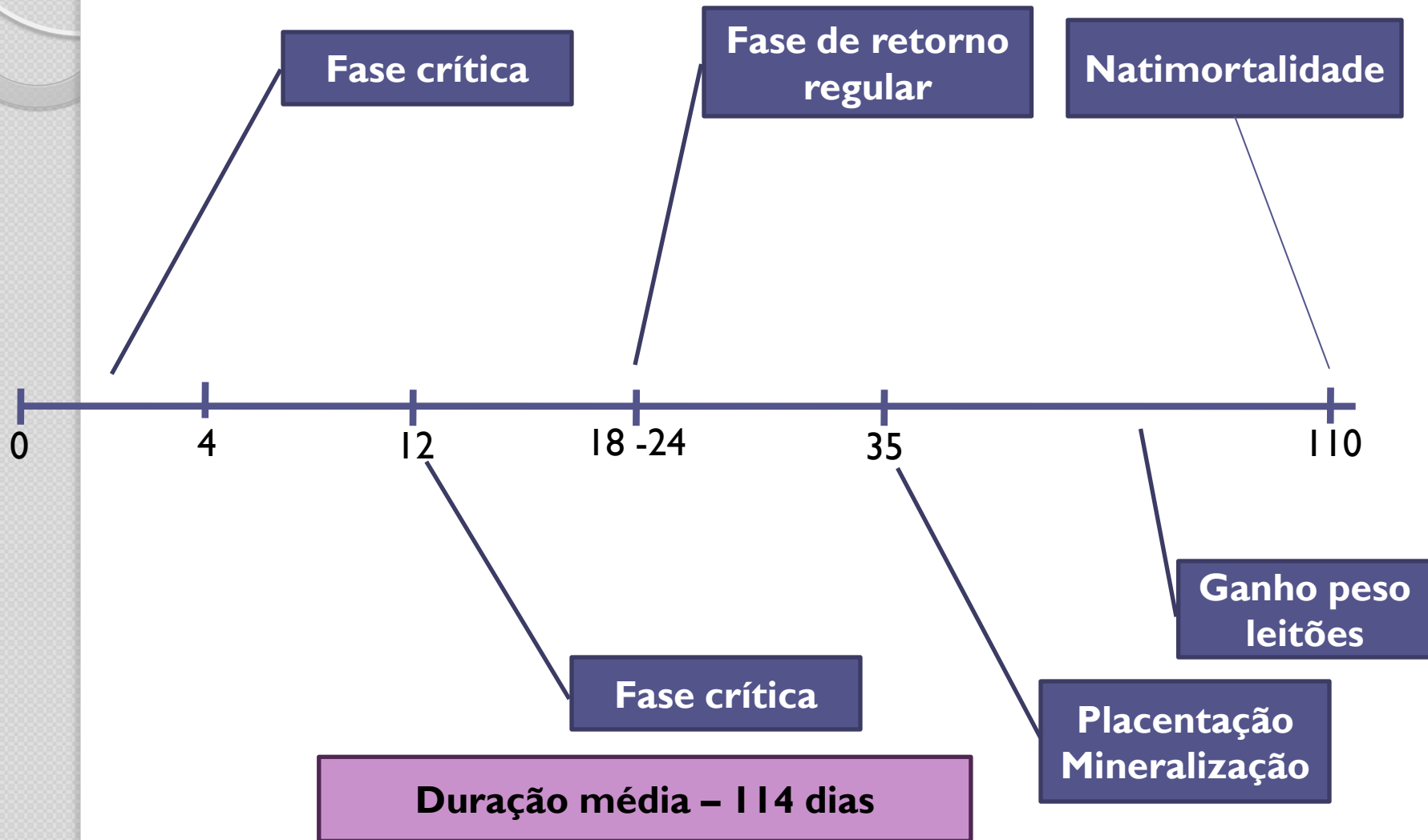
Transferência para maternidade

- Duração da gestação → 114 dias
- Transferência para maternidade → 5 dias antes da data prevista do parto

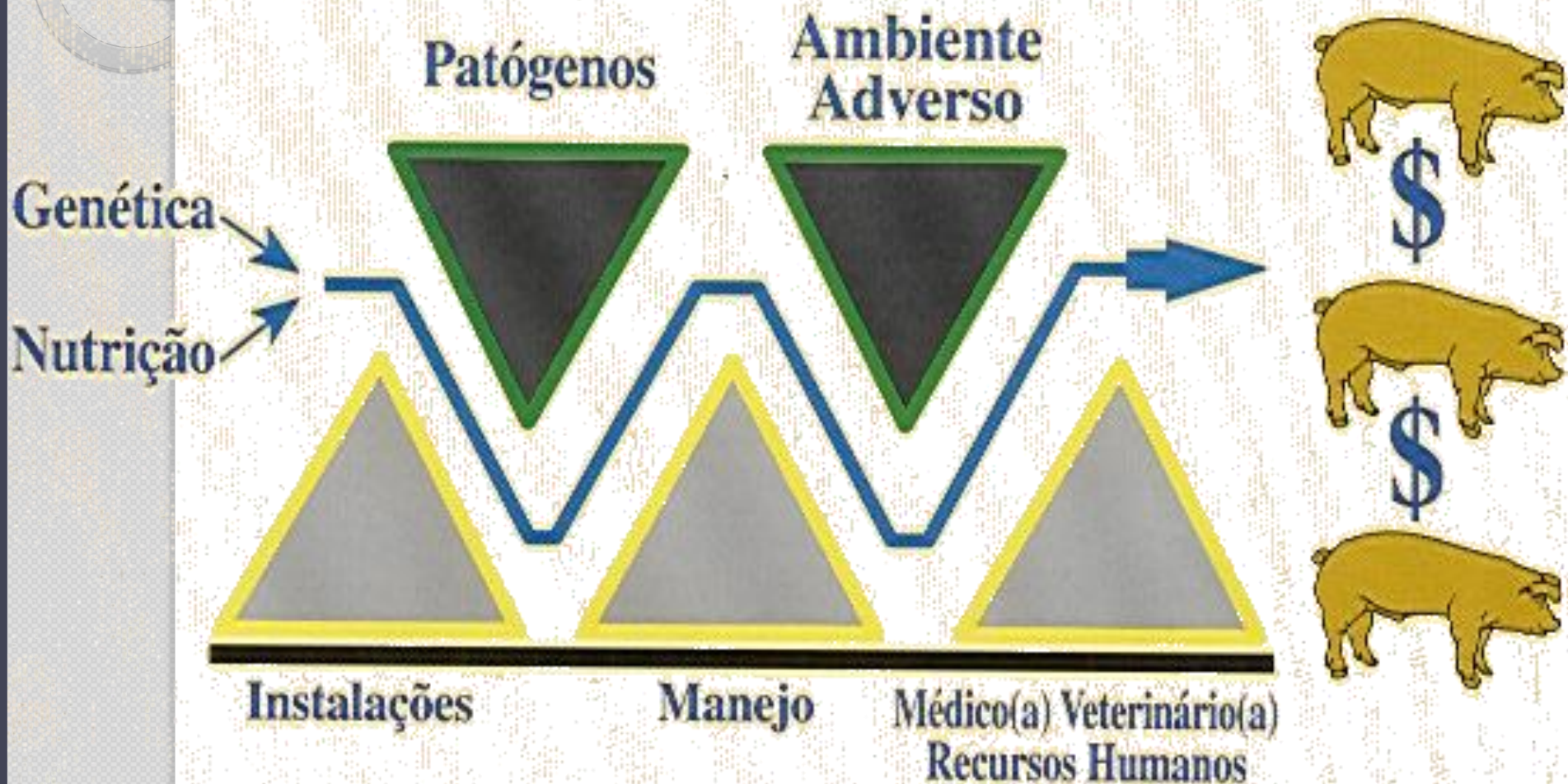


**Evitar partos
na gestação**

Fases da gestação



FÁBRICA DE SUÍNOS



Ciclo produtivo em suínos

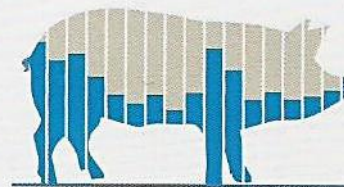
**Eficiência
reprodutiva**





Desempenho reprodutivo

		Média BR
		Média geral das granjas do Brasil
REPRODUÇÃO	Repetição de Cio (%)	7,85
	Aborto (%)	1,52
	Idade da 1ª Cobertura (dias)	231,1
	Desmame-Prenhez (dias)	8,99
MATERNIDADE	Ciclo Médio de Parição	3,93
	Taxa de Parição (%)	86,36
	Média de Nascidos Totais	13,16
	Natimortos (%)	4,24
	Mumificados (%)	1,92
	Mortos ao Nascer (%)	1,37
	Média de Nascidos Vivos	12,16
	Peso de Nascimento (Kg)	1,42
	Partos/Fêmea/Ano	2,36
	Mortes na Maternidade (%)	8,01
	Média de Desmamados	11,15
	Desmamados/Fêmea/Ano	26,31



Melhores
da Suinocultura
AGRINESS
2012 - 2013

Idealização e Realização



Apoiador Master

zoetis

Apoio Institucional



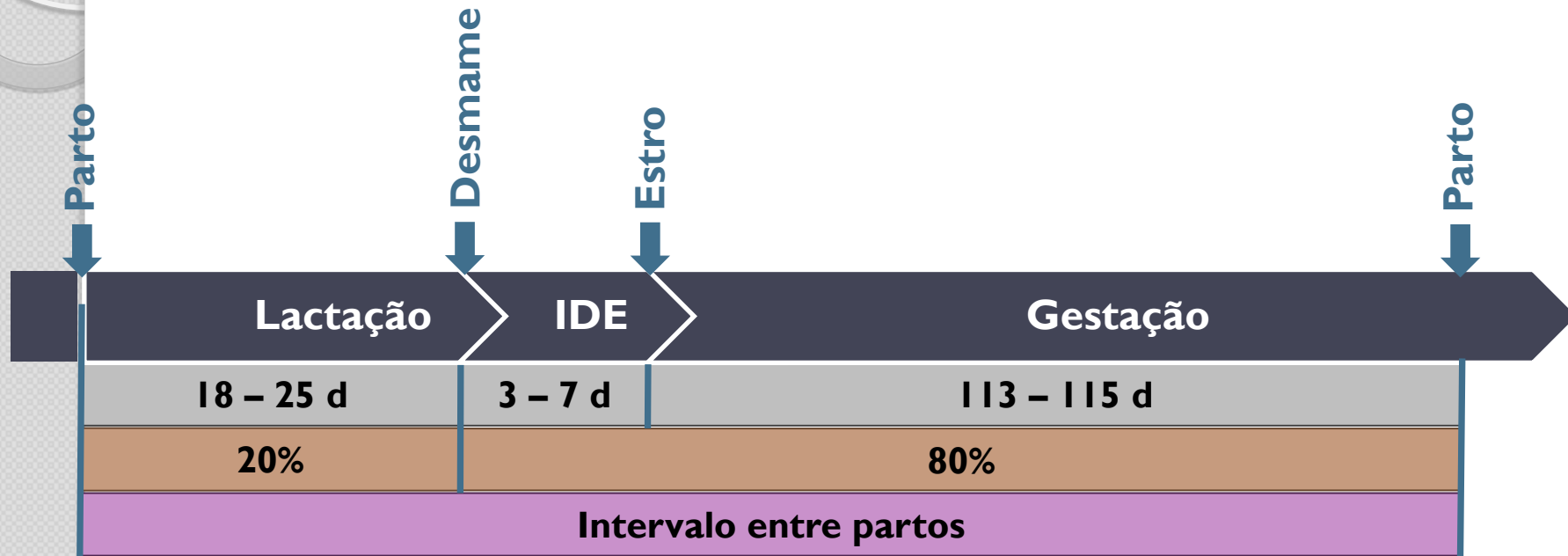
abipeccs

Embrapa
Suínos e Aves

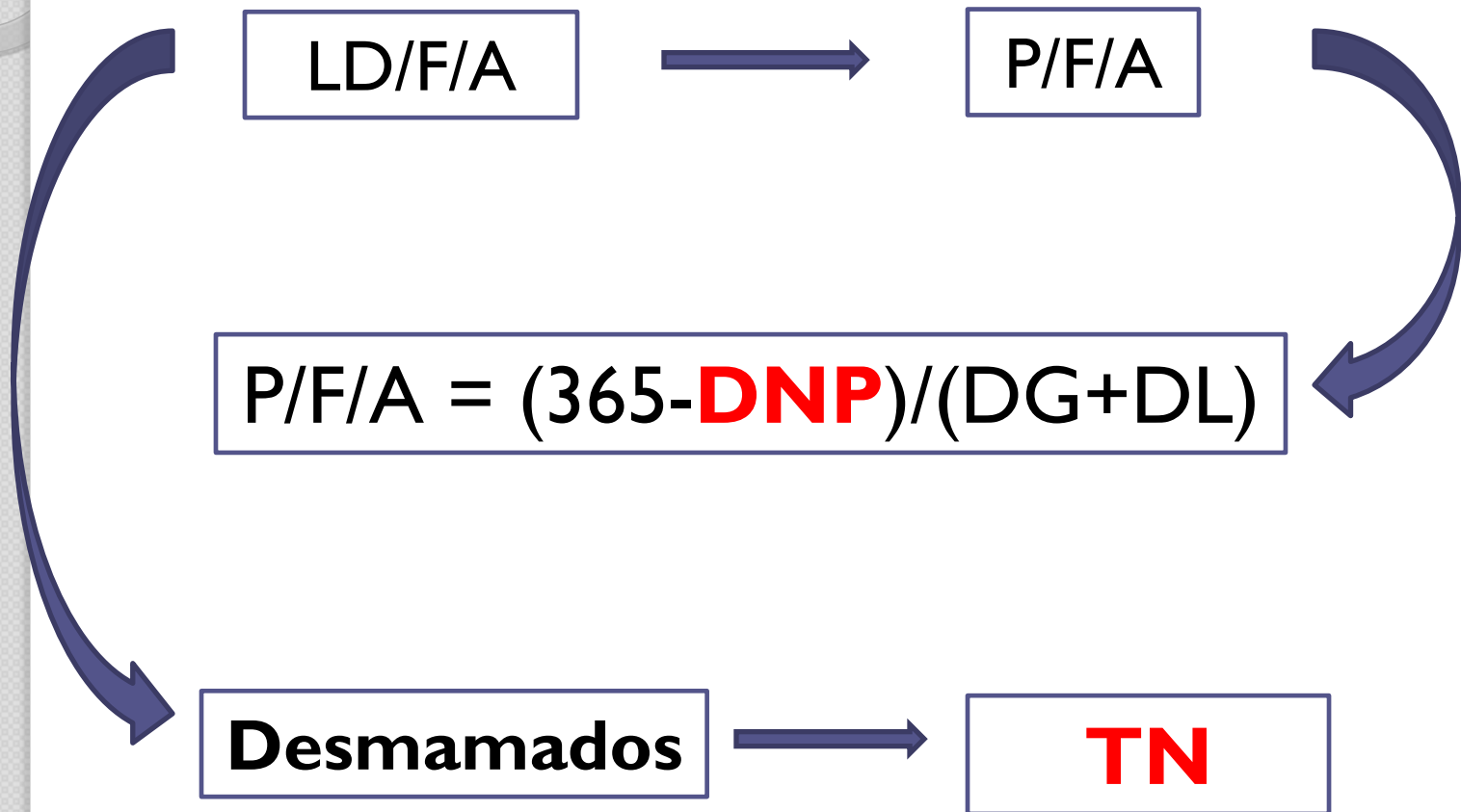


UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Ciclo produtivo da porca



Eficiência reprodutiva



DNP

- O que são?

Qualquer dia em que a fêmea não está gestando nem lactando.

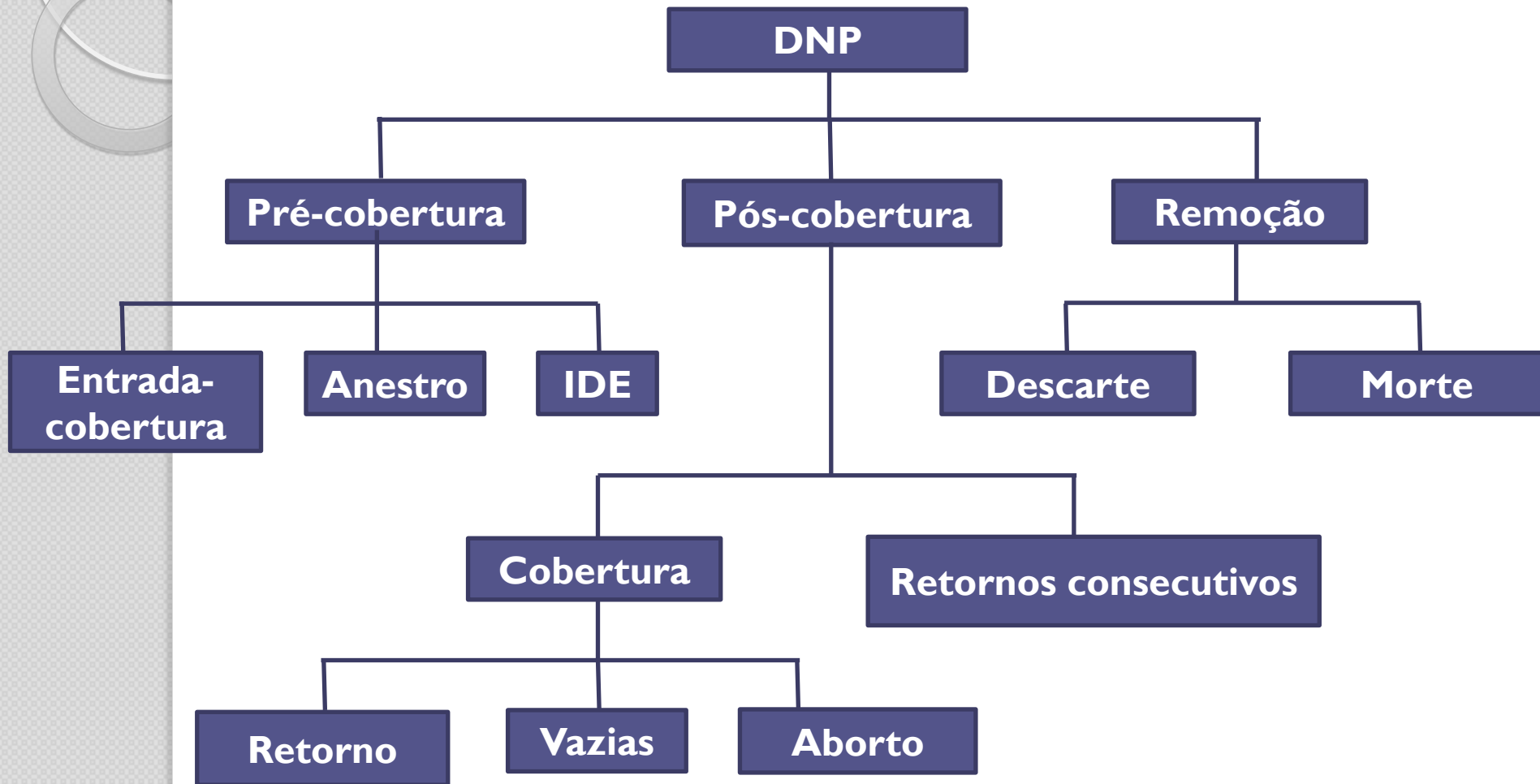


$$\text{DNP} = 365 \text{ dias} - (\text{DG} + \text{DL})$$

$$\text{DNP} = 365 \text{ dias} - [(\text{DG} + \text{DL}) \times \text{P/F/A}]$$

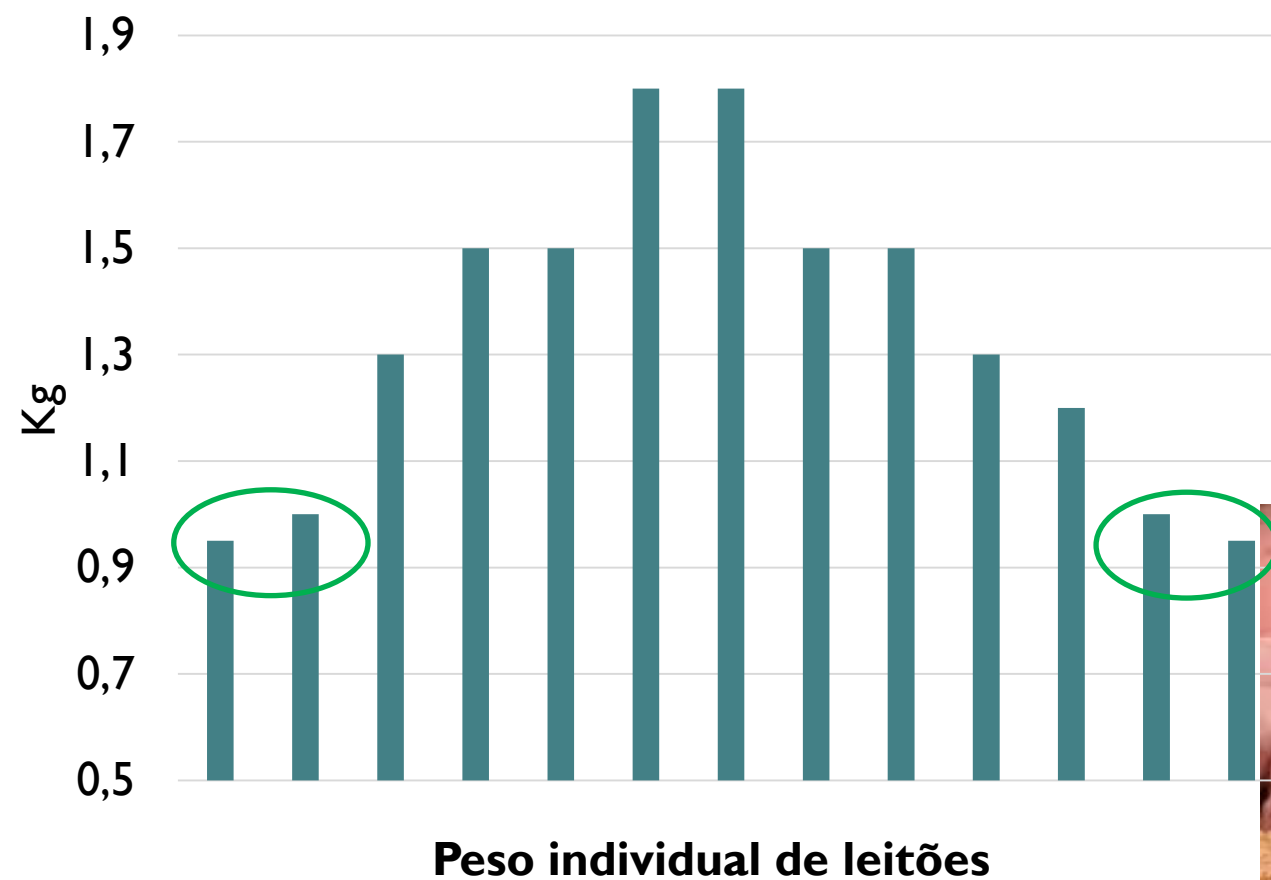
DG – duração da gestação
DL – duração da lactação
P/F/A – partos/fêmea/ano

Componentes do DNP



Tamanho da leitegada

- Média BR → 13,16 leitões (Agriness, 2013)





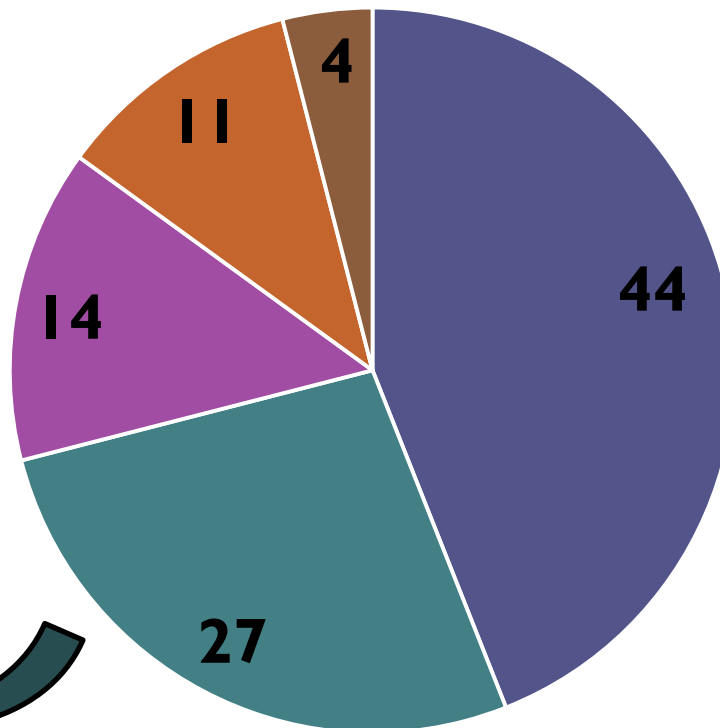
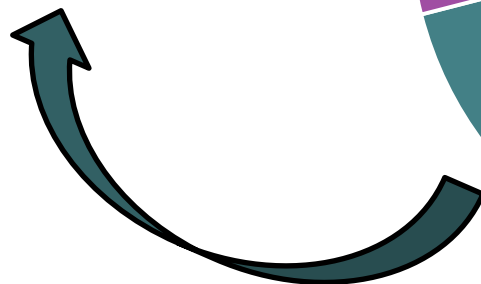
Mortalidade Pré-desmame

- Meta 5%
- 1ª semana após o parto

Natimortalidade

x

Mortalidade pré-desmame



- Esmagamento
- Desconhecido
- Baixo peso
- Diarreia
- Defeitos geneticos

Eficiência reprodutiva

LD/F/A



P/F/A

$$P/F/A = (365 - \text{DNP}) / (DG + DL)$$


$$LD/F/A = \text{Total de desmamados} \times P/F/A$$

